

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

ATA N.º 04/19

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
24 DE JUNHO DE 2019

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e dezanove, na antiga Escola Primária dos Galegos - Associação de Caça e Pesca de São Salvador de Aramenha/Associação Adelga, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 18 de junho, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado pela **primeira secretária, Natércia Salgueiro Fernandes e pelo segundo secretário, Gil Andrade Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----
Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, Henrique Maças Nunes, António Manuel Mimoso, Esperança Rosado, Luis Reis. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Fernandes Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho.

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, Joaquim Diogo Simão. -----

Movimento Marvão para Todos: Nuno Miguel Pires, Michiel Ibelings. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Jorge Rosado, Luis Costa, Cristina Novo e Mário Anselmo. -----

Antes de dar início à reunião o Presidente da Mesa pôs a votação que o assunto referente ao projeto vencedor da Assembleia Municipal Jovem, pudesse ser apreciado antes da ordem do dia para que os jovens hoje presentes pudessem sair mais cedo se assim o desejassem.

Aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa, informou das substituições na reunião de hoje, nomeadamente, na câmara municipal, Cristina Novo em substituição de Madalena Tavares e Mário Anselmo em substituição de José Manuel Pires. Na assembleia. Esperança Rosado, substitui Silvia Pinheiro, que por sua vez está em substituição de Maria do Céu Frutuoso, Joaquim Simão

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

em substituição de António Rocha, Michiel Ibelings substituiu Fernando Dias, Luis Reis substituiu Hortense Conceição. -----

Desejou as boas vindas a todos e aos membros que estão ausentes por motivos de doença, desejou as melhoras. -----

Deu os parabéns ao membro Fernando Dias em nome de toda a assembleia, pelo seu aniversário. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2019 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria, com as abstenções dos membros: Michiel Ibelings, Luis Reis e Fernando Dias**, por não terem estado presentes na reunião. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: *“O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio comunicar que não responderá mais a ataques pessoais feitos aos seus membros, vereadores, membros de juntas de freguesias e/ou militantes.* -----

As palavras proferidas na última assembleia municipal, a 29 de abril, na ata que agora acabou de ser aprovada, e que cumulativamente vêm a ser proferidas nas ultimas sessões, são demonstrativas da falta de visão democrática que está subjacente a esses grupos municipais. -----

Desta forma, queremos salientar que o nosso único objetivo e propósito, enquanto eleitos locais, é a defesa e salvaguarda dos interesses do concelho de Marvão e é aí que vamos empreender todos os nossos esforços e energias.” -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

APRESENTAÇÃO DO PROJETO VENCEDOR DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

O **membro Natércia Fernandes** apresentou o projeto vencedor da Assembleia Municipal Jovem, elaborado pelos alunos da turma do 7º A e estão presentes alguns alunos a representar a turma, para perceberem na prática como funciona a assembleia municipal de Marvão. O projeto tem a ver com a dinamização do canil municipal onde apresentam um conjunto de ações para trabalhar na defesa e proteção de animais. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O membro Gil Andrade explicou que a proposta vencedora foi trabalhada e transformada numa proposta do orçamento participativo de Portugal e apelou aos portugueses entre os 14 aos 30 anos, que votem até ao dia 4 de agosto. Agora é necessário dinamizar a proposta para ser vencedora e representaria a necessidade do município poder receber entre 75 a 100 mil euros para dinamizar durante dois anos o Centro Recolha Oficial de Animais. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a todos os jovens do Agrupamento de escolas que se envolveram neste projeto e considerou muito importante a participação cívica e envolvimento em coisas que acreditam. É assim que começa a participação cívica das pessoas. Foi um trabalho esforçado que foi complementado com a visita à assembleia da república e estão de parabéns. Agradeceu à escola, aos professores e ao pessoal docente, que permitiu que fosse alterado o seu plano para esta atividade ser feita. Agradeceu aos secretários da mesa da assembleia que foram os responsáveis pelo projeto e se envolveram de forma empenhada. Agradeceu ao executivo municipal, sem o qual não seria possível fazer a visita a Lisboa com a cedência do autocarro. -----

Passou a palavra aos grupos municipais sobre este assunto. -----

O membro Nuno Pires deu os parabéns aos alunos que se envolveram no projeto e referiu que este ato traz a esta assembleia uma enorme responsabilidade. Assistimos no último ata eleitoral a uma taxa de abstenção anormal e deve-se aquilo que os nossos políticos têm feito que fazem com que as gerações mais novas se afastem da política e de exercer o seu direito. Quem está na política local tem a responsabilidade de fazer acreditar estes jovens que estão interessados na vida do concelho, e de os conquistar para que possam estar aqui no futuro. -----

O membro Tiago Pereira referiu que hoje têm aqui um exemplo do que é a democracia: não obstante a participação dos jovens na assembleia municipal jovem, têm hoje nesta assembleia descentralizada numa localidade que nem é sede de freguesia, uma elevada participação. Agradeceu em nome do partido socialista, a todos os que tornaram possível a assembleia municipal jovem, fez parte do plano de ação aprovado por todos nesta assembleia, que envolveu dezenas de pessoas e culminou com esta apresentação e com a ida à Assembleia da República. Hoje têm uma responsabilidade acrescida para com as gerações vindouras, mas também para com toda a população. Quando se traz democracia a sítios como os Galegos estão a fazer mais e melhor democracia. Assinalou esta dupla

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

responsabilidade, mas também o duplo mérito de terem hoje aqui jovens interessados na participação cívica e política e preocupados com o bem da sua terra. -----

O membro João Lourenço deu os parabéns à mesa pelo envolvimento neste projeto, mas sobretudo os parabéns aos alunos que participaram. Muitas vezes o termo política afasta as pessoas, mas não é para assustar, é um envolvimento cívico. Apelou a que se continuem a envolver e a passar a palavra aos colegas. -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----

“O Grupo eleito do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Marvão, manifesta o seu agrado pela adesão do Agrupamento de Escolas de Marvão a este projeto de espírito democrático. -- A participação das nossas crianças, futuros homens e mulheres do concelho, merecem a nossa melhor atenção, no sentido de os ouvir e conseqüentemente dar-lhes voz de forma a contribuírem ativamente para o desenvolvimento do nosso município. -----

Os eleitos do PSD na Assembleia Municipal, registam com agrado o convite endereçado ao Vice-presidente do Município, no sentido do Prof. Luís Costa prestar toda a informação na Assembleia Municipal, realizada na escola da Ammaia, onde o Vice-presidente realizou uma apresentação na qual explicou quais as atividades que o município se encontra a desenvolver, no âmbito da cultura, da educação, da juventude e do desporto. -----

De acordo com informação prestada pelo Vice-presidente Luís Costa, o evento decorreu com sucesso, levando a que a maioria das turmas de 2º e 3º ciclo participassem, com os alunos do concelho de Marvão, a apresentarem várias ideias para o desenvolvimento do seu concelho. -----

Neste momento, após a apresentação da proposta vencedora, consideramos que o importante é agirmos de mãos dadas no sentido de promovermos ao máximo a participação na votação, desenvolvendo mesmo, uma campanha nesse sentido, para que a proposta vencedora, seja uma das mais votadas no orçamento participativo jovem de Portugal e assim conseguir a atribuição de uma bolsa, que poderá ser empregue no Centro de Recolha Animal, que o Município de Marvão tem previsto realizar em Santo António das Areias.” -----

O Presidente da Mesa, agradeceu à população dos Galegos e de outras partes do concelho, que se aderiram em massa a esta sessão. Agradeceu também às duas associações sedeadas na antiga escola onde hoje se realizou a reunião: Associação de Caça e Pesca de São Salvador de Aramenha e Associação Adelga. -----

De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, destacando os seguintes assuntos: enviou a todos os grupos municipais o assunto dos muros de pedra da D^a Nidia Pereira, a quem foi enviada certidão da assembleia municipal de 29 de abril de 2019 e voltou a responder. Recebeu também uma resposta da CPCJ Marvão, relativa á declaração de voto do Partido Socialista na última assembleia e da mesma enviou também para os grupos municipais. -----

Anunciou com grande satisfação, que no dia 17 de junho de 2019 foi publicada no Diário da Republica o anúncio do procedimento da classificação do Túnel das árvores, fruto do esforço conjunto de todos. Considerou uma vitória de todos os marvanenses, de todas as forças

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

políticas representadas na assembleia, do executivo e das juntas de freguesia. É apenas mais um passo que foi dado, mas ainda não se salvaram as árvores fechadas, mas esta classificação como património nacional, certamente dará para ter alguns trunfos nesta salvaguarda. Decorre agora o período de discussão pública. -----

O membro Nuno Pires felicitou a chegada da tecnologia à assembleia, com o contador de tempo e o sistema de som. Bastante se tem debatido para que fosse uma realidade. Lançou o desafio que já tinha feito relativamente à possibilidade de dar mais tempo para a votação do orçamento. Referiu que estão a meio do mandato e o Movimento Marvão para Todos tem sido durante este período uma força que não está aqui para fazer favores a ninguém. Defendem os seus princípios e aquilo que julgam ser o melhor para o concelho e tentam em cada assembleia marcar a sua identidade. Muito se fala sobre a comunidade estrangeira, mas foi hoje, através de um movimento independente, que numa assembleia municipal surge pela 1ª vez um cidadão representante da comunidade estrangeira, Michiel Ibelings, a quem agradeceu por ter feito investimentos em Marvão por viver e ter interesse na discussão política e na responsabilidade de todos na gestão. Fica na história de Marvão a comunidade estrangeira envolver-se em assuntos desta natureza. Já com uma percentagem significativa da população do concelho, têm contribuído na sociedade marvanense com novas práticas, novas visões de negócios e novos hábitos. -----

Referiu ainda que o executivo solicitou que se pronunciassem sobre a nova imagem de Marvão e leu para ficar em ata a tomada de posição do Movimento que representa: -----

“Em primeiro lugar, face ao que temos defendido e proposto sobre este tema, no “Marvão para Todos” congratulamo-nos que o Município tenha avançado com o estudo da alteração da imagem de marca de Marvão e respetiva comunicação, pois consideramos a atual nada consentânea com o potencial deste nosso território. Por outro lado, esperamos que este seja apenas o primeiro passo de um processo contínuo e estruturado de promoção de Marvão e dos seus “conteúdos turísticos”, quer a nível regional, como nacional e internacional. -----

A criação de uma imagem de marca é um processo que, além de técnica, requer criatividade, pelo que o resultado será sempre subjetivo e, portanto, não consensual, pelo que propomos aqui algumas ideias “avulsas” construtivas, apenas no intuito de colaborarmos com os técnicos e decisores finais. -

- 1. A escolha do castelo como imagem de base parece-nos lógica. -----*
- 2. A primeira imagem (e respetivo traço) originou expetativas elevadas. -----*
- 3. A imagem final escolhida, sendo boa, ficou um pouco abaixo da expetativas criadas. -----*
- 4. Seja qual for a perspetiva do castelo parece-nos que o fundo castanho proposto é “pesado” e pouco realista. Julgamos que o mesmo deveria ter a cor das pedras de granito, pois é essa a cor do castelo e também da Ammaia. -----*
- 5. Outra hipótese de perspetiva do castelo que talvez resultasse bem seria a silhueta vista de S.S. da Aramenha, a fazer lembrar um “dragão suspenso”. -----*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

6. *As submarcas referentes aos segmentos história, natureza e cultura, complementados com gastronomia e desporto parecem-nos bem escolhidas. -----*
7. *Sugerimos que a submarca “história” tenha a cor do granito, como sugerimos para a geral. ---*
8. *A imagem da submarca “natureza/ desporto” parece-nos bem, pois faz lembrar o verde dos castanheiros; -----*
9. *Pensamos que a submarca “cultura” deveria ser laranja, a transitar para o vermelho, fazendo lembrar o pôr-do-sol em Marvão, quando está calor. -----*
10. *Finalmente, julgamos que este será o momento de cimentar as mensagens ligadas às várias imagens. Julgamos que principalmente as mensagens ligadas às submarcas poderão ser mais trabalhadas/refletidas.” -----*

O membro Tiago Pereira informou que os contributos do Partido Socialista referentes à imagem de marca, foram entregues à vereação na câmara municipal. Reforçou os votos das melhoras aos membros desta assembleia que estão doentes e felicitou Michiel Ibelings por ser um membro ativo da comunidade estrangeira. A assembleia desenvolveu hoje a visita às obras e destacou os seguintes locais: centro de BTT da Beirã, o novo parque de máquinas, o novo quartel dos bombeiros, o estacionamento da Fonte da Pipa, as Caleiras da Escusa e as obras da Fronteira. Esta foi mais uma das ações que a assembleia aprovou e informou que o Partido Socialista fará chegar a todos as suas conclusões sobre as obras visitadas e manifestam a sua preocupação com o atraso da maioria delas. Sobre a resposta da CPCJ o Partido Socialista tem uma declaração que vai ser lida pela Natércia Fernandes. -----

O membro Natércia Fernandes, leu a seguinte declaração em nome do Partido Socialista:

“O Partido Socialista vem deste modo responder, após leitura atenta, à Declaração da Presidente da CPCJ de Marvão, apresentada a esta Assembleia Municipal. Irá responder apenas aos pontos, que considera importantes para a proteção das crianças e jovens do concelho de Marvão. Os restantes, onde são feitas inferências graves, caberá à Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, pronunciar-se sobre elas. -----

Em resposta ao ponto 1, consideramos muito válida a sugestão dada, para a apresentação do resumo do Relatório Anual de Atividades desta comissão, por parte dos seus representantes em Assembleia Municipal. Assim poderemos perceber de forma mais clara e objetiva a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido, que em momento algum considerámos como negativo e insuficiente. -----

Em resposta ao ponto dois, voltamos a ficar gratos pela vossa análise e diligência resposta face à ativação do fundo de maneio. Sabemos que o município apoia financeiramente esta comissão sempre que solicitado, contudo também sabemos, que o respetivo apoio financeiro, surge para dar uma resposta monetária imediata a situações de perigo, que ocorram nas 24 horas do dia, ao que o expediente da autarquia não pode dar solução, visto encerrar às 16 horas. -----

Por fim, em relação à multidisciplinaridade da equipa, apesar de entendermos todas as contingências apresentadas, consideramos que três técnicos de Serviço Social, e nenhum da área do Direito e da Psicologia, não garante a diferenciação de saberes e competências. Sugerimos assim, a procura conjunta de soluções para esse problema. -----

Agradecemos, de forma conclusiva, a vossa simpática análise resposta, à declaração do Partido Socialista. Consideramos ter deste modo, ajudado a melhorar a protecção de situações de risco e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

perigo das nossas crianças e jovens em Marvão. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou ao Presidente da Mesa se a assembleia recebeu convite para as comemorações do Dia de Portugal em Portalegre. Relativamente à imagem de marca, propôs que se possa debater este assunto numa próxima assembleia e nessa altura darão conta dos seus contributos. -----

Propôs um voto de pesar pelo falecimento de César João Delgado Lopes, por quem todos tinham consideração e pelo seu exemplo de luta e que foi toda a sua vida, mesmo com as limitações que tinha a todos os níveis. -----

O Presidente da Mesa, respondeu que não receberam convite oficial para o Dia de Portugal. **O voto de pesar** colocou a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

O membro Henrique Nunes deu conhecimento de que o Sudiretor do balcão do Banco Santander em Santo António das Areias, Sr. Rui Miranda se vai reformar muito em breve e que o referido balcão vai apenas permanecer com um único funcionário, a máquina multibanco iria ser substituída por uma mais moderna, que para além das operações normais, permite fazer depósitos, quer em cheque, quer em numerário e considerou que isto é uma morte anunciada do referido balcão. Por ser um assunto de extrema importância, acha que a câmara, todos os membros da assembleia municipal e a junta de freguesia local se devem envolver para transmitirem a importância que o Banco tem para os munícipes em geral, mas para os habitantes de Santo António das Areias em particular. Soube entretanto que o Presidente da Câmara já falou com alguém da administração. -----

Dada a importância deste assunto, **o Presidente da Mesa**, propôs que se votasse já manifestar esta preocupação sobre a redução de uma pessoa no Banco e a importância de estar aberto o balcão de Santo António das Areias. Propôs também que se enviasse extrato desta ata à Administração do Santander, ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro Ministro e ao Presidente da República. -----

Aprovado por unanimidade. -----

O membro Henrique Nunes pediu ao vereador Jorge Rosado que clarificasse a sua posição na venda do imóvel de Marvão, chamado “Casa da Família Azevedo”: recebeu os empresários interessados, juntamente com o Presidente e o Vice-Presidente, promoveu a iniciativa para a possível venda do imóvel aos referidos empresários e na reunião de câmara de 12 de junho absteve-se, quando se votou esse ponto da ordem de trabalhos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

Seguidamente solicitou ao Vereador Jorge Rosado, que justificasse a sua presença no encerramento do ano letivo, onde promoveu uma iniciativa que é do âmbito exclusivo da assembleia municipal e gostava também de ouvir as opiniões das bancadas representadas nesta assembleia sobre tal facto. -----

O Vereador Jorge Rosado respondeu que tal como já foi dito o grupo municipal do Partido Socialista não continuará a responder a ataques pessoais, mas para esclarecimento destes dois assuntos de interesse público, referiu que a sua presença no encerramento do ano letivo na Portagem, deveu-se ao facto dos alunos terem apresentado a proposta aceite no orçamento participativo de Portugal e foi submetida pelo Gil Fernandes e o diretor do agrupamento convidou-o a estar presente. -----

Sobre a casa da família Azevedo, vê com bom agrado o investimento privado, mas sabe que é um imóvel único e singular e a posição do PS na camara, nas juntas e na assembleia é responsável. Se a preocupação do PSD nos dois últimos anos era a ausência dos eleitos do PS nos locais, neste mandato o PS tem estado sempre presente em todos os momentos. Consideram o edifício histórico de muita importância mas têm consciência que a gestão pública tem de ser racional e não só emocional. O voto de abstenção foi da vereação do PS.

O Presidente da Mesa esclareceu que a não receberam convite para a festa de final de ano e até desconhecia que tivesse acontecido a apresentação do projeto da assembleia municipal jovem. -----

O membro António Bonacho referiu o seguinte relativamente à classificação do túnel das árvores: *“Em nome do grupo municipal do Partido Socialista e muito particularmente da Junta de Freguesia de S. Salvador da Aramenha é com grande satisfação que tivemos conhecimento da abertura do procedimento para classificação do “Túnel das Árvores”, publicado no Diário da República, 2ª série de 17 de Junho último.* -----

*Se para nós Marvanenses nunca ofereceu dúvidas a riqueza e a beleza deste património, **por isso apresentamos a proposta de classificação em reunião de câmara de 20 de fevereiro de 2017;** esta classificação mais não é do que o reconhecimento de um bem que vem engrandecer, ainda mais, já de si o rico património do Concelho de Marvão.* -----

Se é razão para jubilo, a sua classificação implica maior responsabilidade na sua preservação e conservação por parte das entidades públicas, quer do poder local, quer principalmente do poder central e também de todos nós enquanto cidadãos que gostamos verdadeiramente da nossa terra e do nosso Concelho.” -----

O membro Silvestre Andrade referindo-se à questão do banco Santander e informou que foi em tempos o Crédito Predial Português um banco que evoluiu bastante bem na freguesia e no concelho onde tinha uma grande carteira de clientes e muitas empresas com investimento. Ao longo dos anos foi-se perdendo e atualmente o banco manifesta um certo

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

desagrado pelo desinvestimento que tem sido feito no concelho, quer pelas empresas, quer pela câmara municipal que durante muitos anos foi um parceiro forte do Santander e que Agora tem um valor residual. Daí terem pensado em fechar, depois de algumas conversas com o banco percebeu que não vão fechar, mas sim diminuir o horário, numa fase inicial seria para estar aberto um dia por semana e colocar uma máquina que permita fazer mais operações. Ao longo dos anos o balcão foi diminuindo a importância que tinha e hoje quem nota mais essa diferença são os reformados. Apelou que junto do conselho de administração do banco se faça pressão para colocarem mais um funcionário e para entenderem a necessidade do balcão para as pessoas de Santo António das Areias. -----

O membro Tiago Pereira referiu que podem tentar encontrar dificuldades entre o PS e as Juntas de freguesia as vezes que quiserem, mas nunca vão conseguir o que pretendem, porque a base é de trabalho, proximidade com as pessoas e coerência. Quando a semana passada realizaram as primeiras jornadas do grupo municipal do PS o que sentiram é que existem no PS muitas opiniões diferentes e isso apenas é saudável, mas há uma coisa que os liga para sempre: o trabalho em prol da comunidade e do desenvolvimento do concelho. -

O membro Nuno Pires pronunciou-se sobre o prédio e o direito de preferência, direcionando-se ao PS e ao PSD: embora ainda não tenha tido acesso à ata que esteve na origem desta reunião, perguntou ao Presidente e ao Vice-Presidente, bem como aos vereadores do Partido Socialista, quais as razões que os levaram a tomar a decisão. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o executivo do PSD não exerceu o direito de preferência por uma questão ideológica desde que haja privados a investir no concelho, estão em primeiro lugar, neste caso houve um investidor interessado em adquirir a casa e acarinhou como todos os investimentos em Marvão. Para além de que a câmara não tinha presentemente nenhum projeto para o edifício. -----

O Vereador Jorge Rosado informou que o assunto foi levado a uma primeira reunião e o PS colocou algumas questões ao executivo, nomeadamente se a câmara tinha ou não capacidade financeira para adquirir o imóvel e sobretudo para o reabilitar, o assunto foi adiado e foi enviada informação financeira aos vereadores. Para além da compra que seria de aproximadamente trezentos e sessenta mil euros, qualquer tipo de investimento seria superior a meio milhão de euros. Paralelamente referia na informação financeira que se o município avançasse para esta aquisição, teria de abdicar de um outro investimento previsto que era a escola da Portagem e estão ser feitos outros investimentos estruturantes no

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

concelho e o PS entendeu com o voto de abstenção, apesar de considerarem o valor histórico, e não queriam comprometer os recursos de todos nós. -----

O membro Nuno Pires felicitou a coragem do Vereador do CDS de ter visto um pouco mais além. Demonstrou que é possível ser ambicioso e transformar coisas que durante vários mandatos, assistiu a políticos que passaram por aqui, a dizer que esta família bloqueia o desenvolvimento do concelho por não vender património. Agora os dois partidos mais votados na últimas eleições, disseram aos marvanenses que os eleitos pelo PSD votaram NÃO por não saberem o que fazer com o imóvel, não têm projeto e não quiserem essa responsabilidade. -----

Os eleitos do PS tiveram oportunidade de demonstrar aos marvanenses que não sendo eleitos para governação, estavam cá e tem coragem de exercer o direito de preferência para este prédio e vamos até final do mandato apresentar uma solução para este projeto. Chamou a atenção para o facto de não ser um imóvel qualquer. E estratégico dentro da vila e poderia permitir o desenvolvimento de muitos projetos dentro da vila e a fixação de alguns eventos de forma definitiva, mas quer os eleitos do PSD quer os eleitos do PS não tiveram essa coragem. Tem pena que isto tenha acontecido, na gestão há que ter coragem de assumir riscos. Hoje nas obras visitadas assistimos a um investimento de risco - a Fronteira, onde também havia investimento privado para investir, mas o município disse presente e vai investir e dar garantias a quem comprou as casas. Ficou triste que se tenha perdido esta oportunidade. -----

O membro João Lourenço agradeceu o reconhecimento do Nuno Pires ao vereador José Manuel Pires que muitas vezes é acusado de despesista ou de visionário, mas a verdade é que ele vê um pouco mais além e remeteu para o anterior executivo não achou estratégico as Ferrarias e deixou que um grupo de investidores que não se sabe o que vão fazer. O município entendeu que o prédio não era estratégico para a Portagem, que a câmara não tem por objetivo adquirir imóveis e agora passou-se o mesmo com este edifício em Marvão que é único e estratégico. É certo que a câmara teria o investimento com a compra mas depois poderia candidatar-se a fundos e fazer a academia do festival internacional de música e que hoje irá ocupar umas instalações que não sabemos como será no futuro.- Lamentou também que o executivo não tenha tido visão de futuro. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 04/19**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

HABITAÇÃO

O objetivo da Câmara Municipal é colocar lotes no mercado, a baixo custo, nas freguesias de São Salvador da Aramenha, Santo António das Areias e na Beirã .

Bloco B3 da Fronteira - Para acolhimento de famílias desfavorecidas. A empreitada encontra-se a decorrer. Esta obra é financiada a 85%, por fundos comunitários, no âmbito do Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD). A obra encontra-se na fase final

OBRAS

Desenvolvimento económico de Marvão - O Município candidatou-se à instalação e criação de uma incubadora de empresas de base não tecnológica na Freguesia da Beirã, com um investimento de 490.183,26€. Neste momento encontra-se aprovada. O concurso público encontra-se a decorrer.

EBI da Ammaia - Encontra-se submetida a candidatura da requalificação da EBI da Ammaia no valor de 1.833.800€, financiada a 85% a fundo perdido, sendo financiado a 15% do valor candidatado. Os valores finais aprovados pelo financiamento do FEDER, elegível é de 1.452.941,18€ e não elegível 380.852,82€. Já se encontra em preparação nos serviços o lançamento do concurso

Projeto de criação e dinamização da Rede Integrada de Centros BTT do Alentejo e Ribatejo na Beirã - A obra encontra-se concluída. Neste momento, encontramos-nos a aguardar pela colocação dos equipamentos relativos à bike station.

Ampliação da rede de águas - A ampliação da rede de águas entre o Monte de Baixo e Crença prevê um investimento no valor de 74.513,00€. Informa-se que a obra se encontra na fase final

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

Centro recolha oficial de animais - Foi aprovada a candidatura para construção do centro de recolha oficial de animais, que ficará situado junto às novas oficinas municipais, em Santo António das Areias. O procedimento de contratação pública, lançado no mês de Maio, ficou deserto. Irá ser lançado novamente um novo procedimento, com um aumento de 20% do valor global da empreitada.

Recuperação da cobertura do Calvário - A obra exterior encontra-se concluída. Estamos a aguardar o parecer da direção regional de cultura para se iniciar o procedimento para contratação no âmbito do restauro dos frescos. A obra encontra-se neste momento candidatada ao Programa Operacional do Alentejo.

Praça Multimodal da Portagem – A execução da obra de arranjos de espaços verdes no valor de 29.994,50€ + IVA, encontra-se em audiência prévia.

PROCEDIMENTOS

Procedimento de Sinalização Horizontal para diversas estradas do concelho – Encontra-se em fase de audiência prévia no valor de 38.000€ +IVA

Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos (ZIF de Marvão) – Instalação de uma rede de defesa da floresta contra incêndios. Está em curso procedimento de concurso público com preço base de 523.702,90€ +IVA à taxa legal em vigor, financiada a 85%.

Aquisição de um veículo pesados passageiros, com lotação de 51 lugares, preço 213.000€ + IVA à taxa legal em vigor.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

(Relatório em anexo)

Resumo dos trabalhos de gestão de combustível, realizados desde janeiro de 2019:

FAIXAS DE INTERRUÇÃO DE COMBUSTÍVEL (FIC): Dos 62,16 Km aprovados na candidatura nas 4 freguesias do concelho, falta realizar apenas cerca de 2,16 Km na freguesia da Beirã;

TRABALHOS EFETUADOS PELA EQUIPA DE SAPADORES FLORESTAIS DE MARVÃO:

- Vigilância em alerta amarelo ou superior: Foi realizada vigilância desde o dia 27 de maio de 2019 até ao dia 07 de junho de 2019, incluindo o fim-de-semana de 1 e 2 de junho;
- 2 semanas de Serviço Público nas Parcelas previstas e aprovadas em Plano de Fogo Controlado;
- 1 semana de Serviço Público na Quinta dos Olhos d'Água;
- 2 semanas de Serviço Público no Interface Urbano/Rural do Aglomerado da Escusa;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

- Trabalhos de Gestão de Combustível:
 - No Infantário em Sto. António das Areias (mais que uma vez);
 - No Miradouro de Sto. António das Areias;
 - Nos fornos de cal na Escusa
 - Na Quinta das Aveleiras na Portagem;
 - No Parque de Estacionamento da Portagem (mais que uma vez);
 - Na Cidade Romana da Ammaia – Ammaia Festum.
- Limpeza Estradas Municipais:
 - EM 359 desde o Tragazal até à Beirã;
 - EM 524 do cruzamento dos Barretos até ao limite de concelho;
 - Estrada da Fonte Souto;
 - EM 1142 desde a Rua Nova até à Ponte Velha;
 - EM 521 desde a Portagem até ao limite do concelho.
- Limpeza/ Podas/ Abate de Árvores:
 - Limpeza de 2 Chorões na Vila de Marvão;
 - Intervenção alargada nos Choupos da freguesia de Sto. António das Areias; - Limpeza de Árvore no recinto da Piscina Municipal – Portagem;
 - Abate de castanheiro na Escusa e Pinheiro Reveladas.

PONTO DA SITUAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Ponto de situação dos trabalhos no âmbito da candidatura das “Fortalezas Abaluartadas da Raia” a Património Mundial da UNESCO:

A evolução dos trabalhos no âmbito da construção do dossier conjunto Fortalezas Abaluartadas da Raia tem-se desenvolvido em diversas frentes de trabalho:

1. Têm sido debatidos, quer o modelo, quer os estatutos, da possível futura associação FAR que irá gerir o Bem;
2. Relativamente às Rotas FAR, encontram-se em desenvolvimento os procedimentos para o desenvolvimento de cada área do plano de ações da Rota e para a assistência técnica necessária. Foi efetuado um acerto nos orçamentos, relativo ao IVA;
3. Em termos técnicos, os trabalhos têm estado concentrados em:
 - a. Consolidar a Justificação do Valor Universal Excecional (VUE) do Bem (justificação conjunta do VUE das FAR, e não apenas dos seus elementos individuais, e da sua representatividade de um sistema de fortalezas que está da Raia de 2 países);

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

- b. Esclarecer se as propriedades presentes na área do Bem são públicas ou privadas e se, sendo públicas, a que entidades estão entregues;
 - c. Definir como será desenvolvido o Plano de Gestão a integrar na Candidatura;
 - d. Recolha de material sobre património imaterial associado às FAR;
 - e. O modelo de gestão do Bem, nomeadamente no que se refere aos estatutos e objetivos.
4. As reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho das FAR têm decorrido mensalmente.

CÓDIGO REGULAMENTAR

O projeto de revisão do Código Regulamentar encontra-se em fase de discussão pública, até dia 17 de Julho.

MARKETING TERRITORIAL

Relatório em anexo.

EVENTOS DESPORTIVOS

IV Castelo de Vide Cup

Inúmeros foram os jogos que se realizaram no Campo de Futebol dos Outeiros. Santo António das Areias, teve oportunidade de assistir a jogos de muita qualidade, inclusive de observar algumas equipas de renome nacional, exemplo disso foi o Sporting e Benfica. Mas também a nossa equipa do Arenense marcou presença.

O campo encheu-se de pequenos jogadores, mas também de muito público oriundo de várias zonas do país e também do estrangeiro. Algumas figuras publicas fizeram também questão de marcar presença.

A presença de elevado número de jogadores e espetadores, favoreceu uma dinâmica local, causando impacto direto na hotelaria (alojamentos e restauração). Numa parceria com o Grupo Desportivo Arenense foi montada uma tenda de forma a dar condições à criação de um bar.

Torneio de Futebol Infantil da Beirã

Entre o Município de Marvão e as 4 Juntas de Freguesia do concelho, deu-se continuidade a este evento que já conta com a sua XXVII edição.

É um torneio impar, que além da vertente desportiva, tem-se afirmado pela alegria e amizade que as crianças demonstram em campo, mas também no almoço convívio.

Na parte da tarde, os Veteranos entraram em campo e mais uma vez aliou-se a vertente desportiva à amizade, que coincidindo numa altura em que os familiares regressam ao concelho proporcionou o encontro de velhos amigos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

Nas crianças obteve-se uma participação de 36 crianças e nos adultos 34, sendo um dos principais objetivos do torneio a angariação de atletas para as fileiras de formação de futebol do Grupo Desportivo Arenense.

Percurso do Contrabando

Este ano com reajuste no local de partida e chegada e algumas reformulações nos trilhos, organizou-se mais edição deste percurso com a finalidade de apresentar as obras realizadas no edifício central da antiga alfandega assim como dinamizar novos trilhos.

A participação ultrapassou as duas centenas de caminheiros vindos dos 2 lados da fronteira e conseguiu captar a atenção dos média, com o canal de televisão SIC a marcar presença.

A realização da caminhada favoreceu também a hotelaria, sendo que grande parte da participação veio fora do distrito.

Jogos do Alto Alentejo

Numa política de inserção e igualdade de oportunidades para todas as idades, Marvão participou nos Jogos do Alto Alentejo, com a presença até ao momento nas seguintes modalidades:

Caminhada; Sarau sénior; Malha; Natação; Sueca; Futsal Não Federados; Night Race.

Destaque para a modalidade da Sueca onde, em cerca de 50 equipas, conquistámos o pódio com o 1º, 2º e 3º lugar. Na Natação, de entre vários escalões conquistámos 3 primeiros lugares, 3 segundos lugares e um terceiro. Na Malha, conquistámos o 2º lugar por equipas.

Eventos para o futuro

Torneio de Futsal Interfreguesias (centro de lazer da Portagem) - 05/06/07 junho

Torneio de vólei de relva (centro de lazer da Portagem) - 24 e 25 de agosto

MONOGRAFIA REFERENTE À HISTÓRIA DA BEIRÃ E SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

Já se encontra definida a equipa que irá colaborar na concretização da monografia, sendo que neste momento nos encontramos a recolher informação para ser analisada e posteriormente publicada.

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA - FASE INTERMUNICIPAL

O Centro Cultural de Marvão recebeu, dia 2 de maio, a Fase Intermunicipal do 13º Concurso Nacional de Leitura, onde foram apurados os vencedores de cada nível de ensino: 1.º, 2.º 3.º Ciclos e Ensino Secundário, que vão representar o Alto Alentejo na Final Nacional, que se realiza em Braga, no próximo dia 25.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

PROJETO PRO-MOVE-TE

O Pro-Move-Te é um programa destinado a integrar jovens no mercado de trabalho através de uma metodologia inovadora, reforçando as suas competências e visibilidade junto de entidades empregadoras.

A Associação Coração Delta é a entidade promotora, sendo o Município de Marvão parceiro para o desenvolvimento do programa no nosso concelho, onde funciona desde 21 de fevereiro, no Centro Municipal de Proteção Civil, tendo já alcançado 4 integrações profissionais desde essa data e trabalhando, neste momento, com 3 jovens.

Têm sido desenvolvidas atividades de desenvolvimento emocional, aprofundamento do trabalho em equipa e técnicas de comunicação que permitam dar visibilidade aos jovens, contrariando o isolamento em que muitos jovens se encontram quando desempregados.

Os jovens integraram a formação "Emprender Sin Fronteras", promovida pelo Interreg, que decorreu em Badajoz e Campo Maior, e desenvolveram diversas ações de visibilidade junto de potenciais empregadores e da comunidade, como foi o 5.º Mercado da Terra ou a iniciativa "Destino+ Território, Cultura y Patrimonio" em Valencia de Alcántara.

No passado dia 12 de julho, a Equipa de Coordenação Geral do Pro-Move-Te foi recebida em Marvão, pelo Sr. Presidente da Câmara e pelas Dr.ª Ilda Marques e Dr.ª Vanda Costa, onde fizeram um balanço positivo do trabalho desenvolvido até ao momento.

Neste momento, a Equipa de Marvão, designada Conquistadores, está focada na integração profissional das 3 jovens que integram a Equipa, na organização do workshop "Pro-Move-Te no Futuro", dirigida a alunos do ensino superior do concelho de Marvão para que melhorem as suas ferramentas de empregabilidade, e na definição do evento final, onde os resultados deste programa serão dados a conhecer a toda a comunidade.

REUNIÕES E OUTROS EVENTOS DE INTERESSE MUNICIPAL

2 de maio - 13º Concurso Nacional de Leitura - Fase Intermunicipal do Alto Alentejo.

2 de maio - Sessão Pública de apresentação do investimento Altice Portugal, em fibra ótica, no concelho de Marvão, com as presenças de Luís Alveirinho, Alexandre Matos e Alexander Freese, do Comité Executivo da Altice Portugal.

3 de maio - Reunião com Dr. Carlos Abade e Dr. Ceia da Silva no Turismo de Portugal - Projeto Marvão Museus RS Solar.

8 de maio - Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

9 de maio - Reunião do grupo de trabalho das Fortalezas Abaluartadas da Raia.

15 de maio - Assinatura, com os membros da Direção Regional de Portalegre do STAL (Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins), do novo ACEP (Acordo Coletivo de Empregador Público).

15 de maio - Reunião com o Presidente do Conselho de Administração da ULSNA, Dr. João Moura dos Reis - Proposta de protocolo a celebrar entre o Município e a ULSNA, para a construção da extensão de saúde de São Salvador de Aramenha e remodelação/adaptação das futuras instalações da unidade de cuidados de saúde personalizados de Marvão.

16 de maio - Reunião com Paula Duque e Nuno Matos - Projeto para a Quinta das Avelãs.

16 de maio - Reunião com a Associação “Lugares da Serra Alentejana”, uma rede de oferta turística que tem, como objetivo, desenvolver o trabalho de cooperação entre os diversos agentes turísticos do Alto Alentejo.

16 de maio - Reunião com a Diretora do Centro Distrital da Segurança Social de Portalegre, Dra. Sandra Cardoso - Abertura de uma terceira sala na Creche Piratas das Areias.

17 de maio - Reunião com APPACDM de Portalegre - Abertura de uma terceira sala na Creche Piratas das Areias.

22 de maio - Reunião com a direção da Associação de Proteção Animal de Marvão (Patás Dadas).

24 de maio - Reunião com Susana Torgal - Projeto para a Quinta das Avelãs.

27 de maio - Reunião com o Arq. Pedro Rodrigues e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Marvão - Apresentação/revisão do projeto de requalificação da Escola da Portagem.

28 de maio - Reunião com Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho - Análise e discussão do Decreto Lei nº 57/2019 de 30 de abril, relativo à transferência de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia.

30 de maio - Assinatura do protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

3 de maio - Reunião com AEV - Associação de Escolas de Verão, sediada na Beirã - Apresentação de projetos para possível implementação na Quinta das Avelãs.

6 de maio - Reunião com Dr. Canêdo Berenguel - Loteamento do Vaqueirinho.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O membro Tiago Pereira referiu que estão a confundir coragem com responsabilidade e até aparece que foi o PS que aprovou o orçamento sendo por isso importante que se reveja o conceito de cada bancada. Lembrou que em abril de 2018 se aprovou o relatório que viu um conjunto de falta de transparência por parte atual do executivo e tem culminado com uma série de processos que tem motivado a preocupação do PS de ver o que se tem retirado do erário publico e o que tem diminuído a lista de prioridades que têm para o concelho de Marvão. Por isso, não podia deixar de assinalar a preocupação ao ver um processo e quatro contra ordenações na lista dos processos movidos contra a câmara. Atendendo ao montante do valor dos processos que o IFAP está a mover ao município e às juntas de freguesia, e à gravidade dos factos, que podem estar inerentes á forma deficiente e irresponsável como foram feitos estes processos, pediu que na próxima assembleia possa ser agendado um ponto para discussão deste assunto. -----

O membro António Miranda perguntou ao Presidente da Câmara se o sinal da Ponte Velha está resolvido e se há mais alguma informação sobre o campo de golfe. -----

O Presidente da Câmara explicou que os projetos do IFAP foram feitos com mão-de-obra próprias das várias entidades e na altura os serviços da direção regional de agricultura validaram as despesas e pagaram e agora passados estes anos, fizeram uma auditoria e esta situação tocou também os municípios do Gavião e Portalegre. Se calhar a intenção era mesmo visar a câmara de Marvão e o seu presidente, que até pessoalmente, tem sido muito visado em questões do IFAP. Por vezes quando algumas pessoas conseguem singrar na vida, começam a ser visadas, mas está cá para responder por isso. -----

Relativamente ao sinal da Ponte Velha deu razão ao membro António Miranda que o sinal já devia estar colocado, mas deu hoje indicação à Eng^a Soledade que o sinal e a sinalética da praça de Santo António das Areias possa ir à próxima reunião de câmara. Na questão do campo de golfe informou que teve uma reunião no município com os empresários e a Eng^a Soledade, e foi informado que têm tido dificuldades em por o projeto de pé e fez-se um cronograma de intenções afim de levar a situação a bom porto e a câmara vai pedir reunião à CCDRA para saberem como é possível abri o plano de intervenção em espaço rural, sem o qual não é possível intervir no golfe para que tenha o hotel. Este plano serve para que o empreendimento seja feito em fases e para que os investidores possam fazer o hotel e arranjar um parceiro estratégico para desenvolver o negócio. Informou também que vai

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

celebrar um acordo de colaboração com a entidade dona do campo de golfe, para que a câmara pague o plano de intervenção de modo a que o campo de golfe venha a ser uma realidade no concelho de Marvão. -----

O membro João Lourenço considerou fraca a informação do Presidente sobre a marca Marvão, e embora o Vereador José Manuel Pires já tenha colocado as dúvidas e as inquietações, deixou um conselho ao executivo uma vez que vai ser discutido em próxima assembleia: a imagem do município é muito importante e está a ser tratada com leveza que acham perigosa. Referiu que trabalha há muito anos em marketing e nunca se contentou em ter apenas uma proposta de imagem. Nesta questão da imagem do município, deviam tentar ter o melhor que há, por isso sugeriu que convidem empresas a apresentar propostas, e não se fiquem apenas com uma. Não devem esquecer também que Marvão está envolvido nas candidaturas das Fortalezas Abaluartadas da Raia e do vinho de talha e devem coordenar com os elementos para decidirem. Acha perigoso andar a mudar a imagem do município todos os anos. Apelou para que tenham cuidado com o tipo de decisões que tomam relativamente á imagem. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou sobre a iluminação do castelo, uma vez que se aproxima uma altura de muito mais turistas e contínua apagada. Na última informação souberam que havia intervenção da CIMAA e gostava de saber se houve alguma alteração. -

O Presidente da Câmara respondeu que não houve evolução, continuam a tentar financiamento para candidatar os focos existentes para LED, mas a situação está a ser estudada, tem orçamento do Schröder, os processos com a EDP vão demorar muito tempo a dar frutos, reuniu com a Galp na tentativa de apoiarem o investimento, mas não foi conseguido. Tem de optar pela CIMAA e a AreanaTejo através dos programas de eficiência energética. -----

O membro Nuno Pires não ouviu o Presidente falar sobre o a organização do Festum, mas como conversou com algumas pessoas que lhe expressaram a desilusão que foi este ano o Festum, foi falar com a pessoa que pensava estar na organização, mas, para espanto seu, a pessoa que há oito anos vinha organizando estes eventos do município, não tinha feito parte este ano da confiança do executivo na organização dessa festa. Perguntou quais foram as razões para que o executivo este ano tenha mudado de fornecedor. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O Presidente respondeu que houve uma mudança técnica para tentar melhorar o modelo, tinha cenários diferentes e outro tipo de espetáculos. Teve informação que houve mil entradas, também concorda que este modelo precisa de ser ajustado, também fixou algumas situações que não correram bem e vai melhorar no futuro a empresa que vinha todos os anos houve uma tentativa de encontrar outra solução e vai também fazer outros eventos em Castelo de Vide e foi mais barata também resultou nalgumas coisas e se calhar não resultou noutras, mas estamos a aprender e fazer uma reflexão se vale a pena continuar com o Festum que ainda é um investimento significativo. -----

O membro Nuno Pires perguntou quanto custou o evento este ano e quanto custou em 2017. -----

O Presidente respondeu que este ano custou cerca de dezanove mil euros em 2017 não sabe ao certo mas pouparam-se alguns valores. -----

O membro Nuno Pires desafiou o Presidente a consultar o portal e a ver os valores. Perguntou ainda se o fornecedor que vinha organizando o festum e também organizava o Al Mossassa, se vai continuar a organizar o festival islâmico. -----

O Presidente respondeu que essa questão ainda não está definida. -----

O membro Nuno Pires lembrou que para a organização do festum só foi contactada uma empresa quando a recomendação da assembleia é para contactar pelo menos três empresas e porque não contactou a empresa que até então vinha fornecendo os serviços ao município. -----

O Presidente voltou a dizer que quando tiver que fazer ajustes diretos vai fazê-lo e assume a responsabilidade, está previsto na lei e sempre que o executivo achar que os deve utilizar esse método fá-lo-á e não é a assembleia que o vai impedir. -----

O membro Nuno Pires disse que nesta matéria o executivo sempre revelou um ato de ingratidão para com a empresa que vinha cimentando este evento que hoje em dia é dos mais importantes. Teve a capacidade de envolver as empresas locais e vai ver no futuro como irá ser. Sente que a forma como o processo foi tratado, não foi tratado com respeito. --

O Presidente da Mesa informou que o código regulamentar está em discussão pública até o dia 17 de julho, e todos têm o dever e obrigação de consultar. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

PONTO N.º 2

2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2019

Reunião da Câmara Municipal de dia 12 de junho: -----

“2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2019 -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 40/19) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração proposta e submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Câmara explicou que a alteração prende-se com a necessidade de ter uma pessoa que possa dar as férias às funcionárias dos CTT na Beirã, em Santo António das Areias e em Marvão. Neste momento está a ser assegurado por um funcionário da junta de freguesia de Santo António das Areias. -----

O membro Tiago Pereira lembrou o Presidente que quem não deve, não teme e por isso não precisa de estar preocupado com a gestão enquanto presidente da câmara, ou quando foi vereador na câmara. As questões que aqui foram trazidas com o festum e o Al Mossassa, só significam que não há planeamento e avaliação dos eventos. Relativamente ao mapa de pessoal, perguntou quais seriam as motivações para esta alteração, pois já há muito tempo que vêm recomendando a necessidade de mais funcionários, e o reforço de uma categoria preocupante que são os assistentes operacionais. Agora foi com espanto que ouviu o Presidente na rádio Portalegre de que os CTT iriam novamente abrir o posto de Marvão. Se está a colocar uma pessoa para essa função, parece-lhe desajustado. No entanto, contará sempre com o PS para reforçar o quadro de pessoal, assim seja necessário. Estão aqui os presidentes de junta que têm feito diversas solicitações e perguntou se esta alteração responde às necessidades que as juntas lhe têm colocado. -----

O Presidente esclareceu que à rádio Portalegre disse que via com bons olhos a reabertura dos CTT, mas até agora ainda não foi contactado e tem um compromisso com as juntas. Todos sabem que as juntas e a câmara têm pouco pessoal, mas também todos sabem que as juntas foram aumentadas, mas depois cada uma gere o dinheiro de maneiras diferentes e devem canalizar esse dinheiro para as necessidades que tenham, concorda que tem de haver pontos de ligação pois as juntas de freguesia são o primeiro pilar do atendimento no concelho de Marvão. -----

O membro António Bonacho perguntou se o lugar de assistente técnico é novo ou se é de transição de uma carreira para outra de um funcionário já existente na câmara. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O Presidente respondeu que é a criação de um novo lugar. Sabe que as juntas anseiam por pessoal, mas é uma situação que tem de ser falada. -----

O membro António Bonacho concluiu que todos ficaram a saber que é um novo lugar, para os escritórios, e afirmou que o Presidente para meter pessoal nos escritórios é rápido, mas para meter pessoal para as ruas, nada faz. As juntas andam envergonhadas com falta de pessoal para fazer os serviços, as ruas e os caminhos estão por limpar, o lixo e os sobrantes por recolher, mas vai meter um assistente técnico e um jurista. -----

O Presidente deu razão ao membro António Bonacho pois já passou por estas situações com limitações e a passar dificuldades para as ultrapassar. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação alteração ao mapa de pessoal, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: *“O Grupo eleito do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Marvão, considera fundamental a adequação do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Marvão às necessidades e exigências de uma organização moderna, como pretendemos, que seja a autarquia marvanense.* -----

A Autarquia de Marvão, tem vindo nos últimos anos a implementar uma nova política de gestão de recursos humanos, que salientamos, e que deve continuar a ser devidamente implementada, para dar a adequada resposta a todas as solicitações e exigências dos serviços. -----

Fundamental, na gestão de recursos humanos, é saber prever as suas necessidades e antecipar as transformações que são a pedra base de uma estrutura, como é o caso do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Marvão. -----

Nesse sentido, votamos a favor da 2ª Alteração ao mapa de pessoal para 2019, tendo em consideração a necessidade de se preparar convenientemente o futuro do Município de Marvão, assegurando, atempadamente os serviços com vista à passagem do conhecimento e experiência adquirida dos nossos colaboradores que se encontram em vias de se reformar. Desta forma, é possível ir integrando e formando os novos quadros. -----

Com esta alteração, está a Câmara Municipal a preencher atempadamente os lugares que vão ficar vagos com as passagens à reforma de alguns colaboradores garantindo que não haverá quebras nos serviços.” -----

PONTO Nº 3

DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO - DEC-LEI Nº 21/2019, DE 30 DE JANEIRO - PROPOSTA DE NÃO ACEITAÇÃO

Reunião da Câmara Municipal de dia 12 de junho: -----

“DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO -----

Proposta do Presidente da Câmara Municipal: -----

“Segundo o disposto no Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 10/2019 de 25 de março, caso o Município pretenda não aceitar a referida transferência de competências, tem de comunicar à DGAL até 30 de junho, mediante prévia deliberação dos seus órgãos deliberativos sob proposta da Câmara Municipal. Sabendo que, foi o Município notificado, nos termos do n.º 1 do artigo 69º do referido decreto, sobre os montantes financeiros associados ao exercício anual das competências transferidas, do património a transferir para o Município e, no respeitante a esse património, aquele relativamente ao qual,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

nos termos do n.º 3 do artigo 50º, a realização de investimento de construção de novas infraestruturas, bem como de intervenção de requalificação e modernização de grandes dimensões, fica sob responsabilidade da Administração Metodológica. Tendo o Município, nos do n.º 2 do artigo 69º do Decreto-lei n.º 21/2019, se pronunciando, colocando as seguintes dúvidas ao Ministério da Educação e ao Ministério da Administração Interna: -----

“Em relação às estimativas que nos foram enviadas para execução do disposto no Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro, cumpre-nos dizer o seguinte: -----

- Fazemos fé de que os números apresentados correspondem à realidade; -----

- No ponto 5 – Mapa 1 – perguntamos o que acontece quando um trabalhador sai, seja por aposentação ou por qualquer outro motivo? Mantem-se o montante? -----

- percebemos que há 13 trabalhadores além dos que define a Portaria n.º 272-A/2017, o montante transferido a este propósito irá manter-se até quando? - Nos valores apresentados não está previstos eventuais progressões na carreira ou aumentos salariais? Como será o Município compensado desses valores? -----

- Não é previsto nenhum valor para aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos?” Não recebemos, até à presente data, qualquer esclarecimento sobre o exposto. -----

Sabendo que, ainda não foi publicado o despacho previsto no n.º 3 do artigo 69º do Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, referente ao mapa com os montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização que são transferidos para os Municípios no ano letivo 2019/2020. -----

Considerando também que: -----

- o Município vai iniciar as obras de Remodelação da Escola da Portagem, estimadas em cerca de 2.000.000 €;

- Não obtivemos respostas às questões colocadas. -----

Deixo à sua consideração, remeter à Câmara Municipal, para esta submeter a aprovação da Assembleia Municipal, a não aceitação da concretização da descentralização de competências no Domínio da Educação em 2019. -----

(Anexo: Comunicação recebida do Gabinete do Secretário de Estado das Autarquias Locais)” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria submeter à votação da Assembleia Municipal, a não aceitação da concretização da descentralização de competências no Domínio da Educação em 2019, com duas abstenções dos eleitos do PS e três votos a favor do PSD e do CDS/PP-Viver Marvão.” -----

O membro Tiago Pereira referiu que a abstenção do Partido Socialista vai ser justificada na declaração de voto, mas lembrou que é contraditório dizer que queremos uma escola melhor, com equipamentos e com mais qualidade e queremos ser nós a gerir esse processo e quando são chamados à responsabilidade de assumir a gestão de todos esses recursos, dizem que não querem aceitar. Isto pesa na avaliação do PS, que sendo favorável à descentralização, percebem que no ano civil de 2019 seja prematuro estar a assumir estas responsabilidades e louvam quem tem a capacidade de fazer nos serviços municipais, mas o que desejam é que saia daqui um compromisso de que em 2020, o município assumira estas competências com base no esforço que vai ser feito até final do ano. -----

O Presidente da Câmara referiu que basicamente é isso que vai acontecer, neste momento não queria ser do pelotão da frente, tem em curso a obra da escola, os serviços da câmara também de ser reajustados para responder a esses novos desafios, e tem de ser refletido pois vão passar os funcionários das escolas para a câmara. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O Presidente da Mesa colocou a votação a proposta da câmara de não aceitação da concretização da descentralização de competências, tendo obtido o seguinte resultado: 8 abstenções, 11 votos a favor. -----

Aprovado por maioria. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “Os eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia reconhecem e valorizam a importância para as comunidades locais, como Marvão, da descentralização de competências tornada possível pelo atual Governo, depois de décadas de reivindicações de autarcas, cidadãos e empresas de todos os quadrantes sociais e políticos do nosso país. Ainda assim, abstêm-se por considerarem prioritário dotar o concelho de Marvão de boas infra-estruturas educativas, como vai acontecer, por iniciativa do Governo do Partido Socialista, com a Remodelação da da Escola-Sede do Agrupamento de Escolas de Marvão, na Portagem, recomendando que estas competências sejam já aceites em 2020.” -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: “O Grupo eleito do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Marvão, face à transferência de competências para o Município de Marvão, na área da Educação, considera não existir informação suficiente que garanta o fundamental envelope financeiro à Câmara Municipal de Marvão para assumir novas competências nessa área. Segundo a informação disponível à data, não existiu por parte da Administração Central, resposta às questões levantadas pela Câmara Municipal em termos de aceitação das despesas financeiras para garantir pagamentos a funcionários, trabalhos de manutenção e aquisição de material. Nesse sentido, entendem os eleitos do PSD na Assembleia Municipal de Marvão, não estarem reunidas as necessárias e fundamentais condições, para ser aceite a transferência de competências, uma vez que ainda não existem números onde nos possamos basear, de forma a fazermos as nossas contas e verificar se é benéfico para o Município de Marvão a aceitação das competências no domínio da educação. -----
Por outro lado, tendo em consideração que a data limite de resposta é em 2020, achamos que é mais prudente, no decorrer do próximo ano acompanhar os municípios que se anteciparam, no sentido de previamente se recolher informação relativamente às dificuldades dos mesmos e assim estarmos preparados para no futuro, negociar com o Ministério da Educação a melhor proposta para o concelho de Marvão. -----
Face ao exposto votamos a favor da não-aceitação da proposta.” -----

PONTO N.º 4

ACORDO PRÉVIO PARA ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

Tendo em conta a recente publicação dos diplomas sectoriais que reforçam e aprofundam a autonomia local, através da transferência de competências para órgãos mais próximos das pessoas, respeitando os princípios da subsidiariedade e da descentralização administrativa como base da reforma do Estado, e que concretizam a Lei-Quadro da Descentralização, a Comunidade Intermunicipal deliberou em reunião ordinário do Conselho Intermunicipal, datada de 9 de abril de 2019, em considerar a estrutura apta a aceitar as competências decorrentes, nomeadamente: -----

EDUCAÇÃO - Aceitar o quadro de transferência de competências para as entidades intermunicipais no domínio da educação, nos termos do **Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro**, com remessa aos Municípios que integram a CIMAA, para cumprimento do artigo

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

75.º, ou seja, acordo dos municípios, através de deliberação das respetivas Assembleias Municipais. -----

Neste sentido, solicitam que a Assembleia Municipal, delibere e conceda, se assim o entenderem, o acordo prévio para aceitação da transferência de competências para a esfera da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: “Os eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia votam a **favor** pela importância para as comunidades locais, como Marvão, da descentralização de competências tornada possível pelo atual Governo, depois de décadas de reivindicações de autarcas, cidadãos e empresas de todos os quadrantes sociais e políticos do nosso país.-----
Estamos igualmente confiantes que a CIMAA vai desempenhar de forma exemplar o planeamento intermunicipal da rede de transporte escolar e da oferta educativa de nível supramunicipal.” -----

PONTO N.º 5 **ELABORAÇÃO DA ARU DE SÃO SALVADOR DE ARAMENHA**

Reunião da Câmara Municipal de dia 12 de junho: -----

“ELABORAÇÃO DA ARU DE SÃO SALVADOR DE ARAMENHA -----

Informação da Chefe de Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida: -----

“Tenho a honra de informar V. Exª que de acordo com a Lei nº 32/2012, de 14 de agosto, na alínea b) do seu artº 2º, encontra-se definida a **Área de Reabilitação Urbana (ARU)**, como sendo uma área “que em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, justifique uma intervenção integrada”, poder-se-á proceder a uma **Operação de Reabilitação Urbana (ORU)**. -----

Este documento pretende constituir uma base de orientação estratégica de atuação em S. Salvador da Aramenha, de modo a dar cumprimento ao procedimento inicial da aprovação da Delimitação da respetiva ARU, cuja aprovação é da competência da Assembleia Municipal, cumprindo requisitos legais. -----

A ARU consubstancia uma operação de reabilitação sistemática, por envolver não só a reabilitação do edificado, mas também a qualificação das infraestruturas, dos equipamentos, dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, tendo-lhe associado um programa de investimento público enquadrado por um programa estratégico de intervenção. -----

A Delimitação de ARU, que obedece ao previsto na legislação em vigor, assume-se atualmente como um instrumento-base nas políticas de reabilitação urbana e revela-se determinante pelo que induz ao estabelecimento de estratégias que visam a atração de investimento e a consolidação de dinâmicas existentes/emergentes, tais como o património cultural, turismo, gastronomia local e atividades socioculturais que poderão incentivar outros investimentos externos e potenciar a criação de empregos. -----

Os benefícios fiscais associados aos impostos municipais, que constam na delimitação desta ARU, os mesmos constam deste documento (ponto 07) que se propõe que a Exmª Câmara, nos termos da alínea a) do artigo 14.º da Lei nº 32/2012, de 14 de agosto, aprove e envie para a aprovação da Exmª Assembleia Municipal. ----

À consideração superior para aprovação da Exmª Câmara Municipal e envio para aprovação da Exmª Assembleia Municipal.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de São Salvador de Aramenha, assim como os benefícios fiscais que constam do documento. Foi também deliberado submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O membro **António Bonacho** informou que foi ouvido pelos técnicos a quem colocou algumas questões que foram esclarecidas, mas não viu referência ao edifício da extensão de saúde. -----

O Presidente da Mesa colocou o assunto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 6
PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO
SOCIALISTA À CÂMARA MUNICIPAL: REQUALIFICAÇÃO DO TRATAMENTO
DE ÁGUAS RESIDUAIS DOS GALEGOS

“Considerando que: -----

a) o núcleo dos Galegos é fundamental à malha urbana do concelho de Marvão e apresenta “uma composição de conjunto compacta (...) os recursos naturais de grande beleza em Galegos, fazem parte da sua riqueza a nível patrimonial e espalham-se ao longo deste território” (ARU Galegos). ----

b) apesar desta relevância, a povoação continua a ter um deficit muito grande no que respeita à rede de saneamento e respetivos equipamentos recetores. -----

c) a fossa séptica de Galegos está transformada num equipamento obsoleto, completamente ultrapassado, que tem apontado vários casos de rotura na sua capacidade e tem vertido resíduos para a ribeira, num atentado ambiental que não podemos tolerar. -----

d) urge repensar a substituição desta fossa por um equipamento mais eficaz, adaptado às necessidades atuais e pensar igualmente numa solução para todas as casas situadas a jusante de Galegos, nomeadamente Beco, Pomar Velho e Monte Baixo. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária descentralizada nos Galegos a 24 de junho de 2019, delibera: -----

Recomendar à Câmara Municipal de Marvão que assuma como prioritário o investimento na rede de infraestruturas de tratamento de águas residuais na localidade de Galegos e que seja assegurado no imediato um plano, cronograma e financiamento para esta requalificação.” ----

O membro **Tiago Pereira** começou por dizer que cada vez que se realiza uma assembleia descentralizada, o grupo municipal do PS tenta trazer alguma coisa que diga respeito à vida direta das pessoas e todos sabem que os Galegos tem sido esquecidos sucessivamente naquilo que são as grandes obras que são feitas pelo concelho de Marvão. Quando falamos de áreas de reabilitação urbana, são planos que tipificam e planeiam a vida urbana dos aglomerados populacionais, aprovaram agora a do salvador, mas a área de reabilitação

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

urbana dos Galegos já está aprovada há muito mais tempo. -----

Se o município tem como importante este aglomerado, também tem de fazer investimento e foi com base também no que foi identificado pela junta de freguesia de Santa Maria de Marvão, na questão do saneamento, que apresentaram esta recomendação. -----

Percebe que o executivo possa dizer que esta obra é complicada do ponto de vista técnico e financeiro, mas pediu um sinal de esperança, e se aprovarem esta recomendação, o executivo municipal vai ter a capacidade e o engenho de procurar financiamento para esta obra. -----

Uma vez que surgiram dúvidas sobre a ARU dos Galegos, o **Presidente da Mesa**, referiu que no período antes da ordem do dia da assembleia de setembro, dirá se está aprovada ou não. -----

O Presidente da Câmara começou por referir que não tem a certeza, mas julga que a ARU dos Galegos não veio à assembleia. Referiu que a situação já é antiga, e feita através da fossa junto da ribeira, no entanto há um estudo feito já há alguns por uma empresa para a colocação de uma Etar no Monte Baixo. Não se avançou porque a Etar ficava num leito de cheia, à guarda reserva ecológica, mas agora com a nova situação da reserva ecológica houve muitas zonas que ficaram livres e vai tentar perceber qual é a probabilidade de localização da Etar. Mas referiu que há também um processo de transformação dos resíduos sólidos em baixa e brevemente há-de haver uma empresa que vai fazer o saneamento em baixa e pode inscrever já esta prioridade para conseguir arranjar financiamento. Todos sabemos que esta obra é necessária, mas é preciso arranjar fundos, informou ainda que todos os anos tem sido limpa a fossa para minimizar a situação. -----

O membro Nuno Serra Pereira referiu que por sentirem responsabilidade e terem consciência daquilo que fazem, o grupo do CDS na assembleia, congratula-se com esta recomendação do Partido Socialista, por ser também algo que têm defendido nas sucessivas discussões com o executivo e por considerarem importante este tema. Por isso, aprovam a recomendação. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação a proposta de recomendação, tendo obtido o seguinte resultado: 6 abstenções, 13 votos a favor. -----

Aprovado por maioria. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----

“O Grupo eleito do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Marvão, considera da maior relevância a preservação do meio ambiente e acima de tudo a qualidade de vida das populações e dos marvanenses em particular. A Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA), está a desenvolver uma nova estratégia ao nível da gestão Intermunicipal de Águas. Estratégia essa que já foi aprovada pela Assembleia Municipal de Marvão. Eventuais novos investimentos na distribuição e tratamento de águas residuais, devem, na opinião dos Deputados Municipais do PSD, passar por uma articulação com a nova estrutura à qual aderiram quase todos os Municípios do Alto Alentejo. Entendemos, nesse sentido, que a proposta agora apresentada pelos deputados municipais do Partido Socialista, deve vir a ser enquadrada em momento oportuno, nessa nova estratégia, sem prejuízo, no entanto de os serviços municipais da Câmara Municipal de Marvão continuarem a manter a qualidade e o normal funcionamento do atual sistema de águas residuais dos Galegos. Face ao exposto abstemo-nos em relação à proposta do Partido Socialista.” -----

Declaração de voto do Partido Socialista: -----

“O grupo municipal do PS e a Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão congratulam-se com a aprovação da recomendação sobre a “Requalificação do tratamento de águas residuais dos Galegos”. Apesar de reconhecermos as dificuldades técnicas e financeiras deste projeto, estamos esperançados que a câmara municipal encontre uma solução que concretize as expectativas da população dos Galegos.” -----

PONTO Nº 8 **ASSUNTOS DIVERSOS**

O membro António Bonacho informou que houve pais de crianças que mostraram tristeza por este ano o dia da criança ter sido o mais pobre. Relativamente ao encerramento do ano letivo, vêm outros concelhos fazer festas de fim de ano, aqui na nossa escola, já há alguns anos que não se faz, onde se inclui toda a comunidade escolar. Embora a câmara não seja responsável, pediu que se possa fazer uma festa como a comunidade escolar merece. -----

Falando sobre os lixos acumulam-se junto dos contentores e os sobrantes não são recolhidos, mas de acordo com o regulamento municipal, a recolha é da responsabilidade do município. A junta da Aramenha não tem recursos humanos para fazer esse trabalho. Pediu, em nome da Junta de freguesia que representa e também em nome das outras freguesias, que se resolvam estas situações que se estão a tornar insuportáveis e as juntas não têm capacidade de resposta. -----

O membro António Mimoso esclareceu que houve festa de fim de ano no dia 14 de junho, os pais receberam convite, foi um dia aberto na escola onde almoçaram com os alunos. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O membro Henrique Nunes referiu que tanto se tem falado na falta da fotografia do ex-presidente Victor Frutuoso no salão nobre da câmara municipal, que tomou a liberdade de mandar imprimir uma foto para cada membro da assembleia e pediu para a distribuir. -----

O Presidente da Mesa, considerou uma falta de respeito e não permitiu que a fotografia fosse distribuída na reunião. Informou o membro Henrique Nunes que caso o grupo municipal do PSD, ou ele próprio, queira entregar à assembleia, que o faça chegar pelos meios que entenderem. -----

O Presidente da Câmara respondeu que em relação à festa de fim de ano da escola concordou com o que foi dito e vai falar com o Diretor para ver o que se pode fazer. Sobre o lixo já tomou nota e vai falar com o encarregado para ver a possibilidade de ter funcionários para fazerem a recolha do lixo uma vez por semana e tentar ver com as juntas de freguesia o que é possível fazer, embora também com dificuldades neste tempo com tantas festas e tanto apoio logístico para dar. -----

O Vereador Luis Costa esclareceu sobre o final do ano letivo uma vez que tem assento no conselho geral de educação, onde propôs que se realizasse a festa, tendo em consideração que não se faz há alguns anos. A questão que se colou foi que ao longo do ano letivo há vários finais de ano dos diversos ciclos, e torna-se difícil conciliar com uma data para que todos os ciclos realizem a sua festa. Relativamente ao dia da criança este ano realizou-se num sábado, mas a câmara não quis deixar de se associar ao evento no dia 31 de maio e por isso fez uma pequena festa para assinalar a data, embora tenha sido antecipado. O propósito de festejar o dia da criança e faze-lo em conjunto com o Festum foi na tentativa de envolver a comunidade escolar e de os levar ao Festum. No próximo ano se calhar, vão voltar ao formato que estava inicialmente proposto e de acordo com o que vem sendo feito. -

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. José Manuel Baltazar tendo por base a visita que hoje a assembleia realizou às obras em curso, gostaria de ouvir a opinião dos grupos municipais sobre aquilo que tiveram oportunidade de ver e quais as perspetivas em função do que viram. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O Presidente da Mesa referiu que a assembleia gostava de ter a oportunidade de periodicamente visitar as obras, sem prejudicar os transportes escolares, para os membros visitarem os sítios, e junto dos técnicos e dos executantes políticos colocarem as questões que entenderem. -----

O membro João Lourenço aplaudiu a iniciativa pois é importante que os membros visitem, pois nem sempre têm essa oportunidade, considerou a visita positiva. -----

O membro António Mimoso referiu-se à visita para dizer que foi mais uma questão protocolar, pois vivemos num concelho tão pequeno onde toda a gente se conhece, que facilmente se identificam as obras e acompanhar os projetos no dia a dia. -----

O membro Nuno Pires confessou que ficou desiludido com a visita às obras, e até dececionado, pois esperava que em cada obra existisse um breve briefing. Vê discutir muitos assuntos em que a componente financeira está sempre associada, e numa visita destas o que seria normal era que fosse dado a conhecer o projeto, o montante, o investimento do município e comparticipação, mas isso não aconteceu. Para além disso, viram obras que se veem falando, à exceção do projeto de requalificação das caleiras da Escusa, que está em fase embrionária e permite ver mais à frente. Mas isto só vem provar o que é a estratégia política de quem está a governar, e hoje viu-se que houve a possibilidade de ter um imóvel para poder colocar algo diferente dentro da nossa vila e não se teve essa coragem. Fez votos que não aconteça o que está a pensar e que em 2021, não haja muito mais obras para visitar. -----

O membro Tiago Pereira considerou que não é um ato de protocolo os eleitos locais quererem conhecer o estado de cada obra no concelho, senão, quando aprovaram esta visita uma vez por ano, deviam ter colocado reservas a este tipo de iniciativas. -----

Sobre as obras visitadas, informou que o PS tem trabalho feito e vai produzir um relatório sobre esta visita. As primeiras impressões que trocou com os eleitos do PS e que verificaram, é o atraso na operacionalidade dos projetos, como exemplo deu o centro de BTT da Beirã que está concluído, mas falta a parte de toda a logística associada. Perceberam que a ida das oficinas municipais para Santo António das Areias está dependente das obras dos bombeiros, sobre as quais o município não tem controlo direto. Verificaram também que o estacionamento da Fonte da Pipa, embora estando a obra entregue, faltam obras de melhoramento. As caleiras da Escusa, têm vinte anos de atraso e muito se deve à Presidencia da junta de freguesia de São Salvador de Aramenha os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

avanços conseguidos. Relativamente à Fronteira é o caso mais gritante, não vêm futuro associado, há uma indefinição em relação ao espaço. Acha que todos os eleitos e o público fazem parte da solução e acha que muitos destes projetos tem de ser todos coletivamente a contribuir para a sua concretização. -----

O Presidente da Câmara referiu que não vai esconder que as obras estão atrasadas, houve constrangimentos por parte dos empreiteiros, o empreiteiro que tem a obra dos bombeiros é o mesmo das obras na Fronteira. É do conhecimento de todos que este empreiteiro tem tido dificuldades financeiras, são obras financiadas e estas situações não se controlam, também houve projetos que não tiveram grande qualidade e agora vai tentar encontrar soluções. -----

O Sr. João Bugalhão começou por fazer uma breve critica ao Presidente da Mesa, pelo seguinte: estando hoje num sítio diferente, devia ter feito uma explicação de como funciona a assembleia, pois a maior parte das pessoas assistiram hoje pela primeira vez. Fez votos que no futuro isso aconteça. Congratulou-se com o sistema de som. -----

Relativamente ao processo de classificação do túnel das árvores, ouviu congratularem-se, mas deixou o alerta de que a classificação é importante, mas o problema da preservação não é o único e aquela troço traz outros problemas como o caso do trânsito e se essa situação se vier a verificar trará solução para uma série de problemas, mas não para esse. Chamou a atenção para a via alternativa que será fundamental e não acredita que a REN e a RAN sejam impedimento, pois acontece em todos os concelhos e encontram solução. Hoje ouviu falar em tantas obras, mas deixou a seguinte reflexão: nos últimos quinze anos a média de investimento em obras, andou à volta de um milhão e quinhentos mil euros por ano, nos últimos dois anos os investimentos em obras não chegaram a meio milhão de euros, que sirva de reflexão. Também não viu nenhuma obra de extrema importância para o concelho, para o bem estar da população, porque as instalações da saúde e o presidente omitiu o que houve de novo em relação a este assunto desde a ultima assembleia. Pediu que informe o que há de novo em relação à construção de uma unidade de saúde e qual foi a evolução que teve. Louvou o presidente da junta de freguesia de São Salvador de Aramenha pela coragem e iniciativa do programa cultural das quintas feiras na Portagem. Vai trazer pessoas e espera que este ano seja um êxito, à semelhança do que foi no ano passado. Ao Presidente da Câmara fez um apelo no sentido de ajudar a dinamizar o outro lado do concelho, trazendo um artista a atuar neste programa. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

O Presidente da Câmara respondeu que a questão das árvores fechadas é um caminho a percorrer e também concorda que a via alternativa é a única forma de preservar o túnel. Todos são unânimes em tentar arranjar uma solução e fazer loby junto de quem manda para conseguir resolver esta situação. Já transmitiu ao Secretário de Estado que está disponível para pagar o financiamento da componente nacional. O Túnel não pode entrar em decadência e o grande problema são os transportes pesados e os danos que causam nas árvores. Sobre a unidade de saúde já foi à câmara municipal a aprovação do protocolo para a extensão de saúde mas falta assinar. Pediu novamente reunião ao Dr. Moura dos Reis para acelerar a situação e para a validação junto da CCDRA para inserir a obra. -----
Relativamente às noites de quinta-feira na Portagem a câmara contribui com apoio logístico, cede autocarro, cede técnicos, e colabora de acordo com as situações que a junta faz chegar à câmara. Ainda sobre os investimentos, respondeu que herdou uma câmara que já não tinha projetos, estão neste momento a candidatar uma carteira de projetos que estava vazia. -----

O Presidente da Mesa, relativamente às árvores fechadas, informou que foi aprovado numa reunião do executivo uma comissão de acompanhamento da qual faz parte, mas não diz quem convoca a primeira reunião, em que moldes reúne e quando. Continua à espera de receber uma convocatória para que possa acompanhar o que pode acontecer em relação a este património. Deu conhecimento da comissão nomeada: Madalena Mata do Gabinete Florestal, Luis Grilo do ICNF, Nuno Sequeira da Quercus, Susana Dias da Escola Superior Agrária de Elvas, o Presidente da Assembleia Municipal e o José Regala. Espera que em próxima oportunidade possam reunir. -----

O Presidente da Câmara respondeu que esta questão é pertinente e está à espera que as Estradas de Portugal nomeiem um técnico para poder dar continuidade à comissão. -----

O Sr. Francisco Garraio fez algumas considerações sobre a proposta hoje aprovada referente ao saneamento nos Galegos, nomeadamente que o Presidente falou que já existia um projeto que previa uma Etar no Monte Baixo para alargar ao Beco e ao Pomar Velho, mas informou que existem habitações que não estão ligadas ao tratamento de águas residuais, não é só na zona baixa dos Galegos. Há também outro problema, Galegos tem que seis ou sete casas de turismo de habitação e algumas também não estão ligas ao saneamento básico, e são condições mínimas para quem nos visita. Falta a jusante e montante também resolver esta situação. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

Teve conhecimento que foi assinado um protocolo com a Altice e perguntou o que traz de positivo de uma forma genérica para Marvão e especificamente para os Galegos, pois há uma grande dificuldade com as comunicações na rede móvel. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o protocolo assinado foi para o acesso á rede 5G, mas nem a 3G funciona, pois o concelho de Marvão tem essas lacunas com o acesso às redes. Informou que ao longo dos últimos meses o PS tem levada à câmara várias propostas de reforço de rede, mas até ao momento as participações têm ido para a Anacom e para as empresas que prestam serviço e até ao momento apenas veio uma resposta da Vodafone. É uma realidade a dificuldade de rede em várias localidades. Considerou preocupante, já fez notificação junto da proteção civil porque a rede Siresp assenta também nisto. Espera que com a atitude do governo de nacionalizar a Siresp venha a melhorar a rede de proteção. Quanto á situação do saneamento já tinha conhecimento da falta de ligação de algumas casas, está atento e vai ver o que é possível fazer para melhorar. -----

O membro Tiago Pereira referiu que a proposta de recomendação para além de ser útil e válida faz parte do processo que se vai despoletar, ou seja, aprovou-se que a câmara assuma como prioritário o investimento na rede, apontando uma metodologia que assente em três elementos: que se crie um plano, um financiamento e um cronograma. A partir de agora, quer a população dos Galegos, quer a junta de freguesia, quer as unidades de turismo, devem fazer chegar o máximo de informação possível à câmara para que depois possa incluir neste investimento. -----

Sobre o protocolo assinado e a cobertura de rede, pediu que o Vereador Jorge Rosado pudesse dar uma pequena explicação. -----

O Vereador Jorge Rosado esclareceu que a rede móvel é uma questão transversal a todo o concelho, e aproveitou-se este momento com a Altice, que foi exclusivamente fusão da fibra, para lhes dizer que não temos rede móvel. O compromisso assumido pela Altice foi de enviar contactos para que a câmara pudesse identificar as necessidades. -----

O Presidente da Mesa agradeceu ao público presente que se deslocou participando na vida cívica do concelho, renovando as boas vindas aos Galegos e apelando também à presença no salão nobre da câmara municipal onde habitualmente são as assembleias. Agradeceu novamente às Associações de Caçadores e Adelga na cedência das salas, aos funcionários municipais, aos membros da assembleia e vereação que se estrearam hoje. Agradeceu a participação e a elevação desta assembleia. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

24-06-2019

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----
Eram 23h15m0 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
